



DOM IRINEU ROMAN, CSJ
ARCEBISPO METROPOLITANO DE SANTARÉM



LITURGIA DOMINICAL DA PALAVRA

Saudações!

Celebramos hoje o **6º Domingo da Páscoa, em que o Senhor diz: “Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; mas não a dou como o mundo. Não se perturbe nem se intimide o vosso coração!”** Acompanhemos a proposta Litúrgica, com várias sugestões: para a Celebração Dominical da Eucaristia, para a Celebração Dominical da Palavra – presidida pelos ministros leigos e leigas, e para a Catequese. Para esta ação evangelizadora, incluímos aqui, atividades para Catequizandos. Nesta edição temos também sugestão de Círculo Bíblico que evidencia o Evangelho do domingo seguinte.

Estimado irmão ordenado, consagrado (a) e leigo (a), faça a experiência do encontro a partir da Lectio Divina (Evangelho do Domingo), durante a semana na sua Comunidade, nos seus grupos eclesiais, como também na família e entre amigos e vizinhos, culminando com a Celebração Dominical da Eucaristia ou da Palavra.

A **Leitura Orante da Bíblia, ou Lectio Divina**, é um alimento indispensável para o nosso crescimento espiritual e para a qualidade de nossa fé vivida como discípulos missionários de Cristo. A família e a comunidade crescem com a Leitura Orante da Escritura, pois o Espírito Santo toca a alma dos que bebem nas fontes da Palavra revelada e os leva a saborear a Verdade de Cristo que vive na sua Igreja.

Na inconstância do mundo estão os chamados e destinados ao céu. Não é uma utopia – é fato concreto e sem exclusividade. Caso não fosse assim o Senhor não teria sentado à “mesa” e comunicasse sua presença constante pelo seu Espírito, em comunhão com Pai, força vital para o anúncio e praticidade da sua Palavra.

Desde a paixão, passando pela cruz e contemplando os sinais da ressurreição, somos hoje encorajados pelo Senhor para sermos seus instrumentos de paz, mesmo em meio aos conflitos, e de misericórdia onde prevalece o individualismo.

A todos os irmãos e irmãs, a minha saudação e minha bênção!

† Irineu Roman, CSJ
Arcebispo Metropolitano de Santarém

25/05/2025 – 6º DOMINGO DA PÁSCOA: PROMESSA – ANO C / BRANCO
LITURGIA DOMINICAL DA PALAVRA



PRIMEIRA LEITURA (At 15,1-2.22-29)

Leitura dos Atos dos Apóstolos – Naqueles dias: ¹ Chegaram alguns da Judeia e ensinavam aos irmãos de Antioquia, dizendo: "Vós não podereis salvar-vos, se não fordes circuncidados, como ordena a Lei de Moisés". ² Isto provocou muita confusão, e houve uma grande discussão de Paulo e Barnabé com eles. Finalmente, decidiram que Paulo, Barnabé e alguns outros fossem a Jerusalém, para tratar dessa questão com os apóstolos e os anciãos. ²² Então os apóstolos e os anciãos, de acordo com toda a comunidade de Jerusalém, resolveram escolher alguns da comunidade para mandá-los a Antioquia, com Paulo e Barnabé.

Escolheram Judas, chamado Bársabas, e Silas, que eram muito respeitados pelos irmãos. ²³ Através deles enviaram a seguinte carta: "Nós, os apóstolos e os anciãos, vossos irmãos, saudamos os irmãos vindos do paganismo e que estão em Antioquia e nas regiões da Síria e da Cilícia. ²⁴ Ficamos sabendo que alguns dos nossos causaram perturbações com palavras que transtornaram vosso espírito. Eles não foram enviados por nós. ²⁵ Então decidimos, de comum acordo, escolher alguns representantes e mandá-los até vós, junto com nossos queridos irmãos Barnabé e Paulo, ²⁶ homens que arriscaram suas vidas pelo nome de nosso Senhor Jesus Cristo. ²⁷ Por isso, estamos enviando Judas e Silas, que pessoalmente vos transmitirão a mesma mensagem. ²⁸ Porque decidimos, o Espírito Santo e nós, não vos impor nenhum fardo, além destas coisas indispensáveis: ²⁹ abster-se de carnes sacrificadas aos ídolos, do sangue, das carnes de animais sufocados e das uniões ilegítimas. Vós fareis bem se evitardes essas coisas. Saudações!" **Palavra do Senhor! – Graças a Deus!**

SALMO 66 (67): Que as nações vos glorifiquem, ó Senhor, que todas as nações vos glorifiquem!

1. Que Deus nos dê a sua graça e sua bênção, e sua face resplandeça sobre nós! Que na terra se conheça o seu caminho e a sua salvação por entre os povos.
2. Exulte de alegria a terra inteira, pois julgais o universo com justiça; os povos governais com retidão, e guiais, em toda a terra, as nações.
3. Que as nações vos glorifiquem, ó Senhor, que todas as nações vos glorifiquem! Que o Senhor e nosso Deus nos abençoe, e o respeitem os confins de toda a terra!

SEGUNDA LEITURA (Ap 21,10-14.22-23)

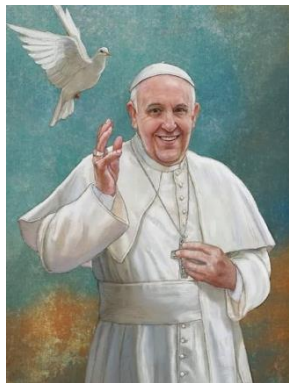
Leitura do Livro do Apocalipse de São João – ¹⁰ Um anjo me levou em espírito a uma montanha grande e alta. Mostrou-me a cidade santa, Jerusalém, descendo do céu, de junto de Deus, ¹¹ brilhando com a glória de Deus. Seu brilho era como o de uma pedra preciosíssima, como o brilho de jaspe cristalino. ¹² Estava cercada por uma muralha maciça e alta, com doze portas. Sobre as portas estavam doze anjos, e nas portas estavam escritos os nomes das doze tribos de Israel. ¹³ Havia três portas do lado do oriente, três portas do lado norte, três portas do lado sul e três portas do lado do ocidente. ¹⁴ A muralha da cidade tinha doze alicerces, e sobre eles estavam escritos os nomes dos doze apóstolos do Cordeiro. ²² Não vi templo na cidade, pois o seu Templo é o próprio Senhor, o Deus Todo-poderoso, e o Cordeiro. ²³ A cidade não precisa de sol, nem de lua que a iluminem, pois, a glória de Deus é a sua luz e a sua lâmpada é o Cordeiro. **Palavra do Senhor! – Graças a Deus!**

EVANGELHO (Jo 14,23-29)

Aclamação: Aleluia, Aleluia, Aleluia. /// Quem me ama realmente guardará minha palavra, e meu Pai o amará, e a ele nós viremos. (Jo 14,23)

Evangelho de Jesus Cristo segundo João – Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: ²³ "Se alguém me ama, guardará a minha palavra, e o meu Pai o amará, e nós viremos e faremos nele a nossa morada. ²⁴ Quem não me ama, não guarda a minha palavra. E a palavra que escutais não é minha, mas do Pai que me enviou. ²⁵ Isso é o que vos disse enquanto estava convosco. ²⁶ Mas o Defensor, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, ele vos ensinará tudo e vos recordará tudo o que eu vos tenho dito. ²⁷ Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; mas não a dou como o mundo. Não se perturbe nem se intimide o vosso coração. ²⁸ Ouvistes que eu vos disse: 'Vou, mas voltarei a vós'. Se me amásseis, ficaríeis alegres porque vou para o Pai, pois o Pai é maior do que eu. ²⁹ Disse-vos isto, agora, antes que aconteça, para que, quando acontecer, vós acrediteis. **Palavra da Salvação! – Gloria a vos Senhor!**

MEDITAÇÃO DO SANTO PADRE FRANCISCO (2013-2025) – JOÃO 14,23-29 6º DOMINGO DA PÁSCOA: PROMESSA – ANO C



Prezados irmãos e irmãs! O Evangelho deste 6º Domingo de Páscoa apresenta-nos um trecho do discurso que Jesus dirigiu aos Apóstolos na última Ceia. Ele fala da obra do Espírito Santo e faz uma promessa: «O Paráclito, o Espírito Santo que o Pai enviará em meu nome, ensinar-vos-á tudo, e há-de recordar-vos tudo o que Eu vos disse» (v. 26). Enquanto se aproxima o momento da Cruz, Jesus garante aos Apóstolos que não permanecerão sozinhos: com eles estará sempre o Espírito Santo, o Paráclito, que os apoiará na missão de levar o Evangelho ao mundo inteiro. Na língua original grega, o termo “Paráclito” significa: *Aquele que se põe ao*

lado, para apoiar e consolar. Jesus volta ao Pai, mas continua a instruir e a animar os seus discípulos mediante a ação do Espírito Santo.

No que consiste a missão do Espírito Santo, que Jesus promete como dom? É Ele mesmo quem o diz: «Ele ensinar-vos-á tudo, e há-de recordar-vos tudo o que Eu vos disse». Durante a sua vida terrena, Jesus já transmitiu tudo o que queria confiar aos Apóstolos: levou a cumprimento a Revelação divina, ou seja, tudo o que o Pai queria dizer à humanidade com a Encarnação do Filho. A tarefa do Espírito Santo consiste em fazer recordar, isto é, fazer compreender plenamente e levar a praticar de maneira concreta os ensinamentos de Jesus. É precisamente está também a missão da Igreja, que a realiza através de um estilo de vida específico, caracterizado por algumas exigências: a fé no Senhor e a observância da sua Palavra; a docilidade à ação do Espírito, que torna continuamente vivo e presente o Senhor Ressuscitado; o acolhimento da sua paz e o testemunho a ela dado com uma atitude de abertura e de encontro com o outro.

Para realizar tudo isto, a Igreja não pode permanecer estática, mas, com a participação ativa de cada batizado, é chamada a agir como uma comunidade a caminho, animada e sustentada pela luz e pela força do Espírito Santo que renova todas as coisas. Trata-se de se libertar dos vínculos mundanos, representados pelos nossos pontos de vista, pelas nossas estratégias, pelos nossos objetivos, que muitas vezes dificultam o caminho de fé, e de nos pormos em dócil escuta da Palavra do Senhor. Deste modo, é o Espírito de Deus quem nos guia e orienta a Igreja, a fim de que ela faça resplandecer o autêntico rosto, bonito e luminoso, desejado por Cristo.

Hoje o Senhor convida-nos a abrir o coração ao dom do Espírito Santo, para que nos guie pelas sendas da história. Ele educa-nos dia após dia para a lógica do Evangelho, a lógica do amor acolhedor, “ensinando-nos todas as coisas” e “recordando-nos tudo o que o Senhor nos disse”.



Maria, que neste mês de maio veneramos e oramos com devoção especial como nossa Mãe celeste, proteja sempre a Igreja e a humanidade inteira. Ela que, com fé humilde e corajosa, cooperou plenamente com o Espírito Santo para a Encarnação do Filho de Deus, nos ajude também a nós, a deixar-nos educar e guiar pelo Paráclito, a fim de podermos acolher a Palavra de Deus e de a testemunhar com a nossa vida.

LEITURA ORANTE DO EVANGELHO DE JOÃO 14,23-29
6º DOMINGO DA PÁSCOA: PROMESSA – ANO C



Leitura: O que diz o texto?

Cristo, que tinha entregado o espírito na Cruz (Jo 19,30) como Filho do Homem e Cordeiro de Deus, uma vez ressuscitado, vai ter com os Apóstolos para soprar sobre eles (Jo 20,22). [...] A vinda do Senhor enche de alegria os presentes: a sua tristeza converte-se em alegria (Jo 16,20), como Ele já lhes tinha prometido antes da sua Paixão. E sobretudo, verifica-se o anúncio principal do discurso de despedida: Cristo ressuscitado, como que dando início a uma nova criação, «traz» aos Apóstolos o Espírito Santo. Trá-IO à custa da sua «partida»; dá-lhes o Espírito como que através das feridas

da sua crucifixão: «mostrou-lhes as mãos e o lado» (Jo 20,20).

É em virtude da mesma crucifixão que Ele lhes diz: «Recebi o Espírito Santo» (v. 22). Estabelece-se assim uma íntima ligação entre o envio do Filho e o do Espírito Santo. Não existe envio do Espírito Santo (depois do pecado original) sem a Cruz e a ressurreição: «Se Eu não for, não virá a vós o Consolador» (Jo 16,7). Estabelece-se também uma íntima ligação entre a missão do Espírito Santo e a missão do Filho na redenção.

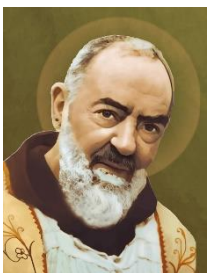
Meditação: O que o texto fala para mim/nós?

“A palavra que tendes ouvido não é minha, mas sim do Pai que me enviou” (Jo 14,23-24). Como Jesus transmite as palavras do Pai, assim o Espírito recorda à Igreja as palavras de Cristo (cf. Jo 14,26). E como o amor pelo Pai levava Jesus a alimentar-se da sua vontade, assim o nosso amor por Jesus se demonstra na obediência pelas suas palavras. A fidelidade de Jesus à vontade do Pai pode transmitir-se aos discípulos graças ao Espírito Santo, que derrama o amor de Deus nos seus corações (cf. Rm 5,5).

O Novo Testamento apresenta-nos a Cristo como *missionário do Pai*. Especialmente no Evangelho de São João, Jesus fala de si tantas vezes a propósito do Pai que O enviou ao mundo. Da mesma forma, também no texto de hoje. Jesus diz: «A palavra que tendes ouvido não é minha, mas sim do Pai que me enviou» (Jo 14,24). Neste momento, queridos amigos, somos convidados a fixar nosso olhar n’Ele, porque a missão da Igreja subsiste somente enquanto prolongação daquela de Cristo: «Como o Pai me enviou, assim também eu vos envio a vós» (Jo 20,21). O evangelista põe em relevo, inclusive de forma plástica, que esta consignação acontece no Espírito Santo: «Soprou sobre eles dizendo: ‘Recebi o Espírito Santo...’» (Jo 20,22). A missão de Cristo realizou-se no amor. Ele acendeu no mundo o fogo da caridade de Deus (cf. Lc 12,49). É o amor que dá a vida: por isso a Igreja é convidada a difundir no mundo a caridade de Cristo, para que os homens e os povos «tenham a vida e a tenham em abundância» (Jo 10,10).

Oração: O que a Palavra me/nos faz dizer a Deus?

Dia: Deus todo-poderoso, dai-nos viver com ardor estes dias de júbilo em honra do Senhor ressuscitado, para que sempre manifestemos com nossas obras o mistério que celebramos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém!



Contemplação: O que vejo/vemos melhor e vou/vamos fazer?

O Espírito de Deus é espírito de paz; mesmo quando cometemos pecados graves, Ele faz-nos sentir uma dor tranquila, humilde e confiante, devido, precisamente, à sua misericórdia. Ao invés, o espírito do mal excita, exaspera e faz-nos sentir, quando pecamos, uma espécie de cólera contra nós; e, no entanto o nosso primeiro gesto de caridade deveria justamente ser para conosco. Portanto, quando és atormentado por certos pensamentos, tal agitação não te vem nunca de Deus, mas do demônio; porque Deus, sendo espírito de paz, só pode dar-te serenidade.

Referência

Leitura: <https://diocesedeblumenau.org.br> – São João Paulo II (1920-2005), papa, Encíclica «*Dominum et vivificatem*».

Meditação: www.vatican.va – Papa Bento XVI (2005-2013), homília, 13 de maio de 2007

Contemplação: <https://diocesedeblumenau.org.br> – São (Padre) Pio de Pietrelcina (1887-1968), capuchinho

CONHECENDO E REFLETINDO A PALAVRA 6º DOMINGO DA PÁSCOA: AMOR MÚTUO – ANO C



Estamos no último domingo antes da Ascensão, que encerra a presença humana de Cristo na terra. O anúncio dessa separação provoca tristeza aos apóstolos. Cristo lhes garante que não os deixará sós, pelo contrário, **continuará presente**, embora de outra forma. A comunidade, que ama, torna-se uma **morada** de Deus.

Na Primeira leitura (Atos dos Apóstolos 15,1-2.22-29), vemos a sua presença através do Espírito Santo, que conduz a Igreja no primeiro grande conflito. Com a entrada dos pagãos ao cristianismo, surge uma questão polêmica: Deve-se impor também a eles a lei de Moisés? Precisa ser hebreu para se tornar cristão? A Salvação vem pela "circuncisão" e pela observância da Lei judaica ou única e exclusivamente por Cristo? Diante disso, os apóstolos reagem com discernimento. Reúnem-se em assembleia em Jerusalém e, dóceis à vontade do Espírito, mandam uma carta apresentando a solução do problema: "Decidimos, o Espírito Santo e nós, não vos impor nenhum fardo, além do indispensável..." Não são importantes aos pagãos as obrigações da circuncisão e da lei mosaica. Essa decisão, conhecida como o Concílio de Jerusalém, teve uma importância decisiva para a História do cristianismo.

* É o caminho da Igreja de Cristo ainda hoje para enfrentar os desafios do mundo:

- Animada pelo Espírito, deve saber discernir, preservando o essencial e atualizando constantemente acessório, de forma que a mensagem de Jesus possa ser acolhida por todos os povos.
- Ter consciência da presença do Espírito Santo na Igreja de Cristo.
- E como os apóstolos, escutá-lo, na Oração e na Discussão.

A Segunda Leitura (Apocalipse 21,10-14.22-24) faz uma linda descrição da Morada de Deus, a nova Jerusalém, onde viveremos a vida definitiva no seio da Trindade.

O Evangelho (João 14,23-29) apresenta o final do discurso da despedida. Cristo promete aos seus discípulos enviar o Espírito Santo: "Ele vos **ensinará e recordará** tudo o que vos tenho dito" e vir morar no coração do homem com o Pai: "Se alguém me ama, guardará a minha palavra e o meu Pai o amará, e nós viremos e faremos nele a nossa **morada**..."

► Cristo confirma sua presença na sua Igreja. É uma nova presença de Jesus. O mesmo Espírito que conduziu Jesus, agora conduz os seus discípulos, com o Pai fará morada em todos aqueles que o amam. A presença corporal de Jesus é substituída pela presença espiritual, interior...



Morada de Deus:

* Que alegria saber que a Santíssima Trindade habita em nossa pobreza. E que o que ele nos pede, é algo que podemos dar, o nosso amor.

- Entre os pagãos: Deus era um ser longínquo, vingativo.
- Em Israel: O Povo adorava um Deus mais próximo: "Emanuel": Deus conosco, a Arca da Aliança, a Tenda..."Porei minha casa bem no meio de vós, e o meu coração nunca mais vos deixará". (Lev 26,11) No tempo de Jesus: Morada de Deus era o Templo de Jerusalém.
- Para Cristo, Morada de Deus pode ser o coração de todo cristão: "**O Pai e Eu faremos nele morada**..." Com a Samaritana: fala dos adoradores em "**Espírito e Verdade**". Os verdadeiros adoradores do Pai não precisam de uma Igreja de luxo, Deus poderá ser adorado na igreja do coração de todo cristão.
- Estará presente até os confins da terra: Essa presença do Espírito não pode ficar fechada e escondida no coração dos discípulos. Pelo contrário, deverá ser revelada até os "confins da terra" pelo testemunho dos Apóstolos e de quantos amam Jesus de verdade.

A Missão...

→ A Missão de Jesus: ser testemunha até Jerusalém...

→ A Missão dos Apóstolos: serem testemunhas até os "confins da terra".

A Morada de Deus na pessoa, que escuta a Palavra de Jesus, cria uma nova relação entre Deus e a pessoa humana. No culto da nova aliança, mais que em templos materiais e em altares de pedra, Deus habita de forma íntima e profunda na comunidade de fé e em cada um de seus membros. Mora em quem ama a Cristo mediante a escuta e a prática de sua Palavra.

A pessoa humana é o templo da presença de Deus.

- Cada cristão, que assume o projeto de Deus, é a **morada**, onde Deus se encontra e se manifesta ao mundo.
- Nossa atitude: Respeito a este hóspede: em nossa pessoa e na pessoa dos irmãos.
- Daí decorre também o nosso compromisso de proteger e promover a vida em todas as suas dimensões.

Referência: <http://www.buscandonovasaguas.com> – Pe. Antônio Geraldo Dalla Costa, CS



ROTEIRO PARA CELEBRAÇÃO DOMINICAL DA PALAVRA – 25/05/2025 6º DOMINGO DA PÁSCOA: DESPEDIDA – ANO C / BRANCO

Obs: Na sacristia, quem preside reza, com toda a equipe da Celebração: “Vinde Espírito ...”

Animador (a): Sejam bem-vindos, irmãos e irmãs! É Domingo, Dia do Senhor! É Páscoa! Tempo propício para ressurgir, renovar as esperanças, espalhar alegria e amor, cantar maravilhas, anunciar com a voz do coração que a vida triunfou, Jesus ressuscitou! Exultantes, **cantemos**.

RITOS INICIAIS

Preside.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Assembleia.: Amém!

Pr.: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam conosco.

Ass.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

Pr.: (*Apontando para o Círio Pascal*) – Bendito sejas, Deus da vida, pela Ressurreição de Jesus Cristo e por esta luz radiante, sinal da sua presença entre nós e de vosso imenso amor para conosco!

Ass.: (*Cantado*) – Salve, luz eterna, luz és tu, Jesus! Teu clarão é a fé, fé que nos conduz!

ATO PENITENCIAL

Pr.: No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai. (Silêncio)

Pr.: Senhor, que sois o eterno sacerdote da nova Aliança, tende piedade de nós.

Ass.: **Senhor, tende piedade de nós!**

Pr.: Cristo, que nos edificais como pedras vivas no templo santo de Deus, tende piedade de nós.

Ass.: **Cristo, tende piedade de nós!**

Pr.: Senhor, que nos tornais concidadãos dos santos no reino dos céus, tende piedade de nós.

Ass.: **Senhor, tende piedade de nós!**

Pr.: Deus de ternura e de bondade, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza a vida eterna. **Ass: Amém!**

HINO DE LOUVOR: Louvor a Deus e ao cordeiro, com o Espírito Santo!

COLETA: *Oremos (pausa):* Deus todo-poderoso, dai-nos viver com ardor estes dias de júbilo em honra do Senhor ressuscitado, para que sempre manifestemos com nossas obras o mistério que celebramos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **Ass.:** Amém!

ESCUA DA PALAVRA: *1ª Leitura (At At 15,1-2.22-29) – Salmo 66 (67) – 2ª Leitura (Ap 21,10-14.22-23) – Evangelho (Jo 14,23-29) – Reflexão: A partir dos textos bíblicos – Evangelho, breve e compreensiva.*

PROFISSÃO DE FÉ: Creio em Deus Pai...

PRECES: Irmãos e irmãs, Jesus prometeu o Espírito Santo aos seus discípulos. Na força deste mesmo Espírito, elevemos a nossa oração ao Pai, rezando confiante: **Nós vos rogamos, Senhor, ouvi-nos!**

– Senhor, da justiça e da paz, inspire permanentemente a vossa Igreja na Boa-nova de Jesus a fim de que busque sempre viver na unidade com nosso Papa Leão XIV, com nosso Arcebispo Dom Irineu e todos os ministros ordenados e ministros leigos, catequistas e lideranças desta comunidade, rezemos.

– Senhor, da bondade e da misericórdia, lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs que já partiram desta vida na esperança da ressurreição (nomes). Que descansem na paz e na luz de Cristo, rezemos.

(*Outras preces da Comunidade*).

Pr.: Acolhei, Senhor, com bondade as preces que vos apresentamos, bem como aquelas que permanecem guardadas no silêncio de nossos corações. Vós que viveis e reinais pelos séculos dos séculos. **Ass.:** Amém!

OFERTAS: Diante do altar do Senhor, coloquemos nossa fé e nossa esperança, como também nosso dízimo e nossas ofertas expressão de nossa gratidão pela bondade e misericórdia de Deus. **Cantemos**.

Pr.: Subam até vós, Senhor, nossas preces com a nossa oferta, a fim de que, purificados por vossa graça, sejamos dignos dos sacramentos do vosso grande amor. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

LOUVAÇÃO

Pr.: O Senhor esteja conosco! /// **Ass.:** Ele está no meio de nós!

Pr.: Elevemos a Deus o nosso louvor! /// **Ass.:** É nosso dever e nossa salvação!

Pr.: Nós vos bendizemos, ó Deus Criador, porque criastes tudo em perfeição e não levastes em conta pecado da desobediência humana, mas oferecestes a possibilidade de redenção ao longo da história do vosso povo.

Ass.: Louvemos o Senhor, eterno é seu amor!

Pr.: Nós vos louvamos, ó Deus onipotente porque nos reunis em vosso Filho Ressuscitado e nos dais a alegria de anunciar a obra do vosso amor até que ele venha.

Ass.: Louvemos o Senhor, eterno é seu amor!

Pr.: Nós vos damos graças, ó Deus misericordioso, pela presença constante do vosso Espírito Santo, pelo qual nos conduzis por caminhos seguro. Também pelo exemplo de vida e pela intercessão da Virgem Maria, de seu esposo São José e de todos os santos e santas.

Ass: Louvemos o Senhor, eterno é seu amor!

Pr: Acolhei, ó Pai Santo, o louvor da vossa Igreja jubilosa. Concedei-nos a graça de caminharmos sempre na luz do Cristo ressuscitado, a quem rendemos a glória e o poder, agora e para sempre. **Ass:** Amém!

COM O RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA

❖ Em silêncio, o Ministro/Ministra busca as Hóstias no Sacrário e coloca sobre o altar. E após a distribuição da Santa Comunhão recomenda-se um momento de silêncio.

ME.: Com amor e confiança, rezemos como o Senhor Jesus nos ensinou: **Pai nosso...**

ME.: *(Faz genuflexão, toma a Hóstia e mostra ao povo), dizendo: "Se me amais, guardareis os meus mandamentos", diz o Senhor. – Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo! Ass: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada...*

ME.: A comunhão eucarística nos une ao Cristo, que, por meio do Espírito Santo enviado pelo Pai, nos transforma continuamente conforme a sua imagem. **Canto de Comunhão.**

Oremos (pausa): Deus eterno e todo-poderoso, pela ressurreição de Cristo nos reciais para a vida eterna: fazei frutificar em nós o sacramento pascal e infundi em nossos corações a força deste alimento salutar. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

SEM O RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA

Pr.: Com amor e confiança, rezemos como o Senhor Jesus nos ensinou: **Pai nosso... /// Pois vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!**

Oremos (pausa): Deus eterno e todo-poderoso, que pela ressurreição de Cristo, nos renovais para a vida eterna, fazei frutificar em nós o pão da vossa Palavra e acendei em nós a chama do vosso Espírito. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

Sugestão: Rezar uma dezena do terço pedindo a intercessão de Nossa Senhora, mãe de Jesus e nossa Mãe, pelas necessidades específicas da comunidade local, da Arquidiocese, da Igreja, do mundo inteiro...

AVISOS E MENSAGEM DE ENVIO (Por quem preside): *Irmãos e irmãs... Com humildade e alegria: Olhai para Cristo! Aproximai-vos d'Ele! Acolhei a sua Palavra que ilumina e consola! Escutai a sua proposta de amor para vos tornardes a sua única família. No único Cristo somos um. E este é o caminho a percorrer juntos [...], para construirmos um mundo novo onde reine a paz. Este é o espírito missionário que nos deve animar, sem nos fecharmos no nosso pequeno grupo nem nos sentirmos superiores ao mundo; somos chamados a oferecer a todos o amor de Deus, para que se realize aquela unidade que não anula as diferenças, mas valoriza a história pessoal de cada um e a cultura social e religiosa de cada povo. (Papa Leão XIV, homilia, 25 de maio de 2025).*

BÊNÇÃO

Pr.: O Senhor esteja conosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Pr.: Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo.

Ass.: Amém!

Pr.: Testemunhando o amor do Senhor por nós, vamos em paz, e o Senhor nos acompanhe. Aleluia! Aleluia!

Ass.: Graças a Deus! Aleluia! Aleluia!

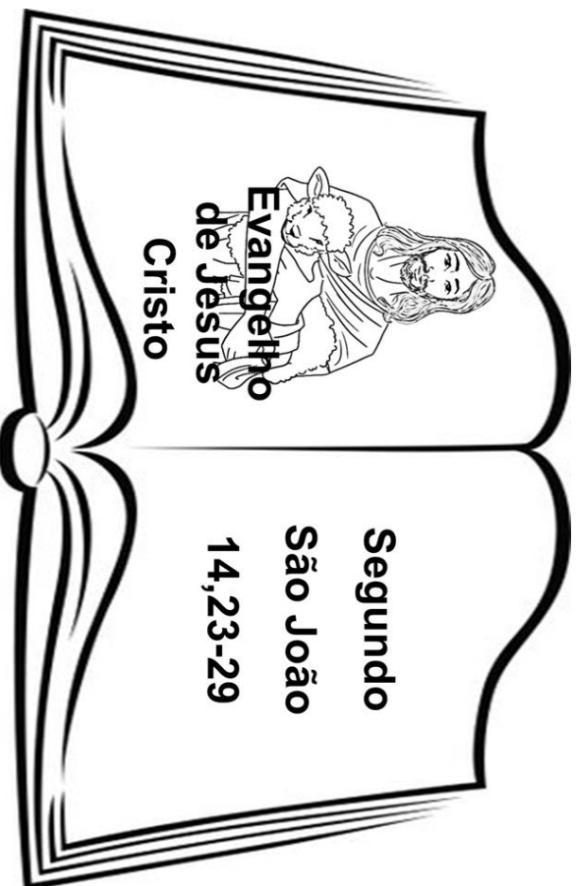
CANTO DE ENVIO

Referências: www.diocesedeerexim.org.br (RS) – www.diocesedesaomateus.org.br (ES) – www.arquisp.org.br

PARA CELEBRAR BEM

O DOMINGO – O DIA DO SENHOR – 25/05/2025

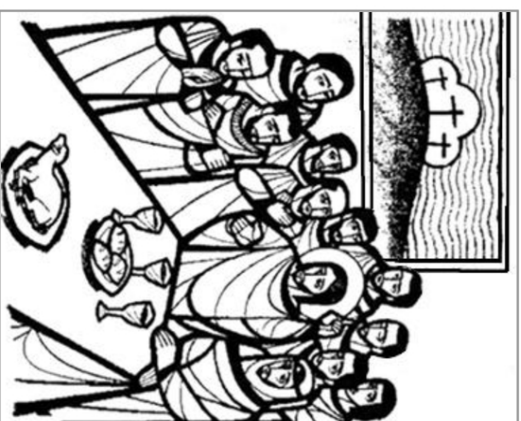
6º DOMINGO DA PÁSCOA: PROMESSA – ANO C



Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: **23** "Se alguém me ama, guardará a minha palavra, e o meu Pai o amará, e nós viremos e faremos nele a nossa morada. **24** Quem não me ama, não guarda a minha palavra. E a palavra que escutais não é minha, mas do Pai que me enviou. **25** Isso é o que vos disse enquanto estava convosco. **26** Mas o Defensor, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, ele vos ensinará tudo e vos recordará tudo o que eu vos tenho dito. **27** Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; mas não a dou como o mundo. Não se perturbe nem se intimide o vosso coração. **28** Ouvistes que eu vos disse: 'You, mas voltarei a vós'. Se me amásseis, ficaríeis alegres porque vou para o Pai, pois o Pai é maior do que eu. **29** Disse-vos isto, agora, antes que aconteça, para que, quando acontecer, vós acrediteis.

* Palavra da Salvação! – Glória a vós, Senhor!

ATIVIDADE CATEQUÉTICA



1. Após ler o Evangelho, pinte o desenho e escreva abaixo o que está em **negrito** no texto:

2. Qual a parte do texto bíblico que mais lhe chamou atenção? Por quê?

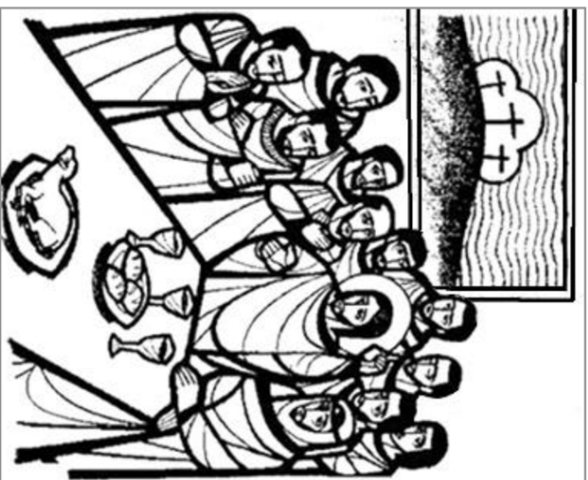
Papa Leão XIV: Irmãos e irmãs... Com humildade e alegria: Olhai para Cristo! Aproximai-vos d'Ele! Acolhei a sua Palavra que ilumina e consola! Escutai a sua proposta de amor para vos tornardes a sua única família. No único Cristo somos um. E este é o caminho a percorrer juntos [...] para construirmos um mundo novo onde reine a paz. Este é o espírito missionário que nos deve animar, sem nos fecharmos no nosso pequeno grupo nem nos sentirmos superiores ao mundo; somos chamados a oferecer a todos o amor de Deus, para que se realize aquela unidade que não anula as diferenças, mas valoriza a história pessoal de cada um e a cultura social e religiosa de cada povo. (Homilia, 25 de maio de 2025).

Nome: _____ Data: _____

PARA CELEBRAR BEM

O DOMINGO – O DIA DO SENHOR – 25/05/2025

6º DOMINGO DA PÁSCOA: PROMESSA – ANO C



Evangelho de Jesus Cristo segundo João (14,23-29) – Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: **23** "Se alguém me ama, guardará a minha palavra, e o meu Pai o amará, e nós viremos e faremos nele a nossa morada. **24** Quem não me ama, não guarda a minha palavra. E a palavra que escutais não é minha, mas do Pai que me enviou. **25** Isso é o que vos disse enquanto estava convosco. **26** Mas o Defensor, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, ele vos ensinará tudo e vos recordará tudo o que eu vos tenho dito. **27** Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; mas não a dou como o mundo. Não se perturbe nem se intimide o vosso coração. **28** Ouvistes que eu vos disse: 'Vou, mas voltarei a vós'. Se me amásseis, ficaríeis alegres porque vou para o Pai, pois o Pai é maior do que eu. **29** Disse-vos isto, agora, antes que aconteça, para que, quando acontecer, vós acrediteis.

Palavra da Salvação! – Glória a Vós, Senhor!

ATIVIDADE CATEQUÉTICA

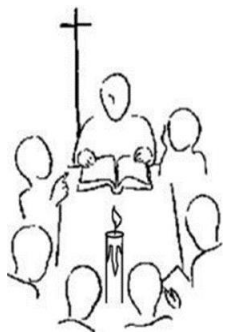
Após olhar e ler o Evangelho: Qual a frase do Evangelho que mais lhe chamou atenção? Por quê? Escreva ambas as respostas.

Faça e escreva uma oração baseada na frase do Evangelho que mais lhe chamou atenção.

Papa Leão XIV: *Imãos e irmãs... Com humildade e alegria: Olhai para Cristo! Aproximai-vos d'Ele! Acolhei a sua Palavra que ilumina e consola! Escutai a sua proposta de amor para vos tornardes a sua única família. No único Cristo somos um. E este é o caminho a percorrer juntos [...], para construirmos um mundo novo onde reine a paz. Este é o espírito missionário que nos deve animar, sem nos fecharmos no nosso pequeno grupo nem nos sentirmos superiores ao mundo; somos chamados a oferecer a todos o amor de Deus, para que se realize aquela unidade que não anula as diferenças, mas valoriza a história pessoal de cada um e a cultura social e religiosa de cada povo. (Homilia, 25 de maio de 2025).*

Nome: _____ Data: _____

CÍRCULO BÍBLICO – LUCAS 24,46-53 – (ASCENSÃO DO SENHOR – ANO C)



NO AMBIENTE: Além de uma mesa, com uma toalha, tendo sobre ela uma vela, uma Bíblia, um crucifixo e uma imagem de Nossa Senhora, ter também algo/símbolo relacionado ao Evangelho.

BOAS-VINDAS

* **Pela família** que acolhe...

* **Pelo animador (a):** Sejam bem-vindos! Estamos aqui reunidos, neste Círculo Bíblico, para iluminar nossa percepção de que a missão de Jesus continua viva na ação dos seus discípulos e discípulas, ou seja, na vida e missão da Igreja, Povo de Deus.

CANTO DE ACOLHIDA – à escolha.

EM NOME DO PAI...

ORAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra. Oremos: Ó Deus que instruíste os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém!

UM MISTÉRIO DO TERÇO: Intenções livres.



ESCUA DA PALAVRA (Pela Bíblia)

CANTO DE ACLAMAÇÃO: à escolha.

Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas (24,46-53) – Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: ⁴⁶“Assim está escrito: O Cristo sofrerá e ressuscitará dos mortos ao terceiro dia ⁴⁷e no seu nome, serão anunciados a conversão e o perdão dos pecados a todas as nações, começando por Jerusalém. ⁴⁸Vós sereis testemunhas de tudo isso. ⁴⁹Eu enviarei sobre vós aquele que meu Pai prometeu. Por isso, permaneçei na cidade, até que sejais revestidos da força do alto”. ⁵⁰Então Jesus levou-os para fora, até perto de Betânia. Ali ergueu as mãos e abençoou-os.

⁵¹Enquanto os abençoava, afastou-se deles e foi levado para o céu. ⁵²Eles o adoraram. Em seguida voltaram para Jerusalém, com grande alegria. ⁵³E estavam sempre no Templo, bendizendo a Deus.

Palavra da Salvação! – Glória a vós, Senhor!

RELEITURA DO EVANGELHO (SILÊNCIO) E PARTILHA: Frase que mais chamou atenção. Por quê?

APROFUNDAMENTO: A vida terrena de Jesus culmina precisamente com a Ascensão, que também professamos no Credo: «e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai». O que significa este evento? Como devemos entendê-lo? Para responder a esta pergunta, detenhamo-nos em duas ações que Jesus realiza antes subir ao céu: primeiro *anuncia o dom do Espírito* e depois *abençoa os discípulos*. Anuncia o dom do Espírito e abençoa.

Em primeiro lugar, Jesus diz aos seus amigos: «**Eu mandar-vos-ei o Prometido do meu Pai**» (v. 49). Ele fala do Espírito Santo, o Consolador, Aquele que os acompanhará, guiará, apoiará na missão, defenderá nas batalhas espirituais. Então compreendemos algo importante: Jesus não está a abandonar os discípulos. Ele sobe ao céu, mas não nos deixa sozinhos. Aliás, precisamente ao ascender para o Pai ele *garante a efusão do Espírito Santo, do seu Espírito*. Noutra ocasião, ele disse: «convém a vós que eu vá! Porque, se eu não for, o Paráclito não virá a vós» (Jo 16, 7), ou seja, o Espírito. Também nisto se pode ver o amor de Jesus: a sua é uma presença que não quer limitar a nossa liberdade. Pelo contrário, dá-nos espaço, porque o verdadeiro amor gera sempre uma proximidade que não esmaga, não é possessivo, é próximo, mas não possessivo; pelo contrário, o verdadeiro amor torna-nos protagonistas. E assim Cristo assegura: “Volto para o Pai, e vós sereis revestidos do poder do alto: enviar-vos-ei o meu próprio Espírito, e pelo seu poder continuareis a minha obra no mundo” (cf. Lc 24, 49). Assim, subindo ao céu Jesus, em vez de permanecer perto de alguns com o seu corpo, faz-se próximo de todos com o seu Espírito. O Espírito Santo torna Jesus presente em nós, além das barreiras do tempo e do espaço, para nos fazer suas testemunhas no mundo.

Imediatamente depois – é a segunda ação – **Cristo levanta as mãos e abençoa os apóstolos** (cf. v. 50). É um gesto sacerdotal. Deus, desde a época de Aarão, tinha confiado aos sacerdotes a tarefa de abençoar o povo (cf. Nm 6, 26). O Evangelho quer dizer-nos que *Jesus é o grande sacerdote da nossa vida*. Jesus volta para o Pai a fim de *interceder* por nós, de lhe apresentar a nossa humanidade. Assim, diante dos olhos do Pai, há e sempre haverá, com a humanidade de Jesus, as nossas vidas, as nossas esperanças, as nossas feridas. Assim, enquanto ele faz o seu “êxodo” para o Céu, Cristo “abre o caminho” para nós, vai preparar-nos um lugar e, desde então, intercede por nós, para que sejamos sempre acompanhados e abençoados pelo Pai.

Referência: <http://www.vatican.va> – *Papa Francisco (2013-2025), Regina Caeli, 29 de maio de 2022.*

REZANDO COM O SALMO 46(47)

Todos: Por entre aclamações Deus se elevou, o Senhor subiu ao toque da trombeta.

Leitor 1: Povos todos do universo, batei palmas, gritai a Deus aclamações de alegria! Porque sublime é o Senhor, o Deus Altíssimo, o soberano que domina toda a terra.

Todos: Por entre aclamações Deus se elevou, o Senhor subiu ao toque da trombeta.

Leitor 2: Por entre aclamações Deus se elevou, o Senhor subiu ao toque da trombeta. Salmodiai ao nosso Deus ao som da harpa, salmodiai ao som da harpa ao nosso Rei!

Todos: Por entre aclamações Deus se elevou, o Senhor subiu ao toque da trombeta.

Leitor 3: Porque Deus é o grande Rei de toda a terra, ao som da harpa acompanhai os seus louvores! Deus reina sobre todas as nações, está sentado no seu trono glorioso.

Todos: Por entre aclamações Deus se elevou, o Senhor subiu ao toque da trombeta. /// Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era, no princípio, agora e sempre, por todos os séculos dos séculos. Amém!

OFERTA (Para necessidades do grupo ou para caridade fraterna).

CANTO: à escolha.

COMUNICADOS

ORAÇÃO DO SENHOR

Anim: De pé, e encorajados a servir, rezemos com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou: Pai nosso... /// Pois vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre! Ave Maria...

BENÇÃO

Anim.: O Senhor esteja conosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Anim.: Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-Poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo.

Ass.: Amém!

Anim.: Levando ao mundo a alegria deste nosso encontro de irmãos, vamos em paz, e o Senhor nos acompanhe.

Ass.: Graças a Deus!



CANTO DE ENVIO: à escolha.

Referências: [www.diocesedeerexim.org.br\(RS\)](http://www.diocesedeerexim.org.br(RS)) – [www.diocesedesaomateus.org.br\(ES\)](http://www.diocesedesaomateus.org.br(ES)) – www.arquisp.org.br

OBSERVAÇÕES:

1. Realizar os Encontros cada vez numa casa diferente, indo ao encontro das famílias afastadas;
2. Convidar a família para participar da Comunidade Eclesial aos sábados ou domingos;
3. Incentivar as famílias (crianças, jovens e adultos) a frequentar os Encontros de formação bíblica-litúrgica-catequética da Comunidade Eclesial.

SUGESTÕES A PARTIR DO EVANGELHO DE DOMINGO

1. DE ATIVIDADE CATEQUÉTICA

(Pode ser levada para fazer em casa e apresentá-la no Encontro Catequético seguinte).

Obs: Na 8ª página sugerimos atividade para os catequizandos da pré-catequese. enquanto que, na 9ª página, sugerimos atividade para os catequizandos da primeira eucaristia, da perseverança e coroinhas, como também da crisma de jovens e adultos. nas atividades catequéticas, as perguntas são sempre as mesmas, sendo que o evangelho não é o mesmo.

2. DE CÍRCULO BÍBLICO

Obs: Pensando em colaborar com os encontros semanais das Comunidades, Grupos e Movimentos Eclesiais e desta forma contribuir também para uma participação mais ativa e orante da celebração dominical, então incluímos nesta edição, 10ª página, o Círculo Bíblico referente ao Evangelho do domingo seguinte.

LEITURAS DA SEMANA

Dia 26/05 – 2ª feira

At 16,11-15 / Sl 149 / Jo 15,26–16,4a

Dia 27/05 – 3ª feira

At 16,22-34 / Sl 137(138) / Jo 16,5-11

Dia 28/05 – 4ª feira

At 17,15.22–18,1 / Sl 148 / Jo 16,12-15

Dia 29/05 – 5ª feira

At 18,1-8 / Sl 97(98) / Jo 16,16-20

Dia 30/05 – 6ª feira

At 18,9-18 / Sl 46(47) / Jo 16,20-23a

Dia 31/05 – Sábado

Sf 3,14-18 ou Rm 12,9-16b / Cânt.: Is 12,2-6 / Lc 1,39-56

Dia 01/06 – Solenidade da Ascensão do Senhor – Ano C

At 1,1-11 / Sl 46(47) / Ef 1,17-23 / Lc 24,46-53

